

# terrasdabeira

Imprimido em 25-08-2014 17:25:30

Jornal TERRAS DA BEIRA

Edição de 14-08-2014

Versão original em: <http://www.terrasdabeira.com/index.asp?idEdicao=882&id=44833&idSeccao=7931&Action=noticia> >

## SECÇÃO: Opinião

Homens & lobos

### **Falando, a gente entende-se**

Nunca é de mais repetir: o Projecto Med-Wolf está na Guarda e em Castelo Branco não para defender o lobo contra o Homem, mas sim para tentar, na medida do possível, diminuir os conflitos entre ambos. Fornecer ferramentas mais eficazes de protecção a quem se queixa de estar “na boca do lobo” é fundamental, como é a adequada compreensão das diferentes alternativas e de experiências de outros locais.

Ora a primeira e maior diferença entre bichos e gentes é que os primeiros não sabem entender-se pela partilha de ideias, nem aprendem a mudar o seu ponto de vista quando descobrem outras experiências, outros saberes. Essa inteligência é mesmo exclusivo do bicho Homem; e é graças a ela que este Projecto pode vir a ter sucesso. Por isso, a convocação de reuniões com os principais afectados pela presença do lobo (os criadores de gado) será, em breve, o nosso próximo grande passo.

Não para termos biólogos e outros investigadores a “explicar” como se faz, nem para dar voz a ânimos exaltados. Sim para levar a cabo sessões de trabalho em que os criadores de gado são os principais intervenientes e em que o único objectivo é a busca de soluções, de melhores métodos de maneio e de ideias práticas que funcionem mesmo.

Como primeira etapa na concepção dessas reuniões, no passado dia 16 de Julho, técnicos do Projecto Med-Wolf enquadraram um encontro de criadores em Lamas de Mouro, no distrito de Viana do Castelo – parte da acção-piloto “A criação de gado bovino em regime extensivo no Noroeste: métodos de protecção contra ataques de lobo”, financiada pela Comissão Europeia, através da “Large Carnivore Initiative for Europe”.

Aqui, mais de uma dezena de profissionais reuniu-se num encontro que resultou em propostas concretas para uma melhor gestão dos conflitos entre as explorações pecuárias – sobretudo de bovinos em regime extensivo – e a presença do lobo.

Num ambiente participativo e descontraído, em que todos puderam expor os seus pontos de vista, os convidados discutiram problemas relacionados com a prevenção de prejuízos, o maneio do gado e o actual mecanismo de compensações, em busca de respostas capazes de atenuar os seus problemas. Outras entidades estiveram também representadas nos trabalhos; associações de criadores, autarquias, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, uma associação de baldios, ONGs ligadas à conservação do lobo.

Na parte da manhã, cada criador de gado tomou a palavra e disse de sua justiça, expondo inquietações, queixas e também propostas. Depois, a tarde ficou por conta de uma longa sessão de discussão estruturada, resultando num conjunto de propostas realistas que agora irão dar origem a directrizes para a minimização de conflitos no Alto Minho. A coexistência entre o Homem e o lobo pode e deve ser mais harmoniosa e proveitosa; para isso, os interessados locais têm de se assumir como raiz da resolução dos conflitos com um predador que tem um importante lugar na nossa História, na nossa Cultura e também na preservação do equilíbrio ecológico, fundamental para muitas actividades económicas.

É um dos objectivos mais importantes do Projecto Med-Wolf dar ferramentas às pessoas para que elas possam, por si mesmas, desempenhar este papel fundamental. Assim sendo, pode contar com iniciativas de diálogo e partilha de ideias em breve, bem perto de si.

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.

© 2003 Terras da Beira - Produzido por ardina.com, um produto da Dom Digital.

Comentários sobre o site: [webmaster@domdigital.pt](mailto:webmaster@domdigital.pt).

[Fechar](#)